

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE PRIMEIRA CONSULTA DE PRÉ-NATAL A PACIENTE PORTADORA DE ESQUIZOFRENIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Introdução

A esquizofrenia acomete até 2% da população mundial (1).

Objetivos

Explanar sobre uma simulação realística de consulta de pré-natal a uma paciente esquizofrênica.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir de simulação realística apresentada em vídeo aos acadêmicos do 5º período na disciplina de Enfermagem em Saúde Mental, da Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), via aplicativo Google Meet. Com participação dos alunos da Residência em Enfermagem Obstétrica, organizada por uma aluna do Mestrado Profissional em Enfermagem no Contexto Amazônico e orientada pela professora da disciplina.

Resultados e Discussões

Para a realização da simulação foi construído um cenário de atendimento, com: 1 enfermeira assistencial, 1 técnico de enfermagem, 1 acompanhante, uma paciente com diagnóstico de esquizofrenia, primigesta, 23 anos, com 14 semanas de gestação, que compareceu a unidade básica de saúde para iniciar o pré-natal. O vídeo mostrou aos alunos a forma

de estabelecer atendimento humanizado com enfoque na coleta de dados, exame físico e orientações gerais, adaptados ao contexto; identificar problemas sociais, emocionais e/ou mentais; ajudar a paciente e acompanhante a verbalizarem sobre dúvidas e preocupações, além do entendimento da condição clínica da gravidez alinhada ao tratamento específico; estabelecer aliança terapêutica e aumentar o nível de confiança entre profissional e paciente. Logo após, houve um debate entre os alunos e os participantes da simulação.

Considerações Finais

A proposta de vídeo como dinâmica proporcionou maior interação e oportunidade de reflexão quanto ao atendimento de pacientes da saúde mental no dia a dia. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de expressar seus sentimentos e percepções frente a situação proposta. Além de apontarem os desafios nesse tipo de atendimento, pontos positivos e negativos, deram sugestões do que poderia ter sido feito diferente naquela consulta.

Referências

1.Lima A, Espíndola C. Esquizofrenia: funções cognitivas, análise do comportamento e propostas de reabilitação. Rev. Subj. vol.15 no.1 Fortaleza abr. 2015.